O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS

Fernanda Ventura Fernandes[1]
Aline Aparecida Neto[1]
Taynara Aparecida Lana Miquilino[1]
Bruna Chaves Amorim[2]

bchavesamorim@yahoo.com.br

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: assistência farmacêutica; sistema único de saúde; farmacêutico.

INTRODUÇÃO

A Assistência Farmacêutica (AF), juntamente com a Atenção Farmacêutica são serviços ofertados pelo Ministério da Saúde (MS), órgão pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS). Este buscando sempre defender os princípios doutrinários: a universalização, a integralidade, a equidade, a descentralização, a hierarquização e a participação social (ABREU *et al.,* 2020). Com a criação da AF foi possível elaborar um conjunto de ações voltadas ao Uso Racional de Medicamentos (URM), como forma de complementar a atenção à saúde em todos os níveis de complexidade. A AF é um direito de todos, suas atividades englobam a dispensação de produtos e medicamentos com prioridades em saúde, seguindo as diretrizes terapêuticas assim como as relações de medicamentos estabelecidas pelos gestores do SUS (MEDEIROS, 2018). Trata-se de uma política pública que consiste em uma forma fundamental para a atenção à saúde. Para as políticas públicas de saúde a utilização adequada de medicamentos é um instrumento essencial, no entanto são graves os problemas relacionados ao uso inadequado ou irracional de medicamentos (PAULINO *et al.,* 2021). Seguindo o princípio da integralidade do SUS a AF conta com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), um importante instrumento para a seleção de medicamentos com o intuito de atender as necessidades prioritários em saúde (MEDEIROS, 2018). Nesta perspectiva, o profissional farmacêutico é o responsável pelo estabelecimento de uma logística para o sucesso terapêutico, pois o mesmo se encontra inserido em todo o ciclo da AF, sobre tudo na atenção e cuidados farmacêuticos. Desta forma o presente trabalho tem por objetivo

[1] Acadêmicas do 5º período do curso de Farmácia da Univértix – Centro Universitário
[2] Farmacêutica Generalista, Mestre em Ciências Naturais e da Saúde, Especialista em Docência do Ensino Superior e Comunicação e Oratória, Professora e Coordenadora do Curso de Bacharelado em Farmácia da Univértix Centro Universitário - Matipó.

realizar uma revisão bibliográfica sobre a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, no qual foram utilizados artigos pesquisados nas plataformas de busca Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: Assistência farmacêutica; Sistema Único de Saúde; Farmacêutico. As pesquisas foram realizadas em maio de 2022. Sendo incluídos artigos, teses e dissertações publicados nos últimos cinco anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é um importante instrumento na Assistência Farmacêutica, o SUS funciona como uma porta de entrada para a mesma. São oferecidos pelas UBS's diversos atendimentos básicos e gratuitos, como por exemplo serviço farmacêutico como dispensação de medicamentos com fornecimento de medicação básica e atenção farmacêutica através dos cuidados farmacêuticos. A AF é agrupada em componentes, são eles básico, estratégico e especializado. Onde o básico consiste em atenção básica que os municípios podem estabelecer relações municipais de medicamentos que atendam às necessidades locais da população, tendo desta forma acesso aos medicamentos através das UBS's. Já o componente estratégico é destinado a garantia de acesso equitativo aos medicamentos e insumos, para diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de agravos com perfil endêmico que acometam a população. No âmbito do SUS, como estratégia de acesso aos medicamentos em nível ambulatorial, encontra-se o componente especializado, que tem como finalidade garantir a integralidade no tratamento medicamentoso, sobretudo em agravos crônicos, de maior complexidade ou que contém custos mais elevados (ABREU *et al*., 2020). Para melhor controle das prescrições e praticidade em protocolos designou-se uma diretriz da Política Nacional de Medicamentos, a RENAME que consiste em uma lista de medicamentos padronizadas no qual é atualizada anualmente de acordo com a característica epidemiológica brasileira (RODRIGUES, 2019). Segundo a OMS (2002), os medicamentos essenciais são aqueles que "satisfazem às necessidades de saúde prioritárias da população os quais devem estar acessíveis em todos os momentos, na dose apropriada, a todos os segmentos da sociedade". A integração da AF ao sistema de saúde é primordial pois, por meio destes serviços, é possível selecionar medicamentos que são eficazes, seguros, que possuam custo efetivo, além da dispensação orientada aos pacientes e do controle das reações adversas que poderão eventualmente surgir. Cabe destacar o papel primordial exercido pelos farmacêuticos na AF, pois estes profissionais são conhecedores de todas estas etapas referentes aos medicamentos (RODRIGUES, 2019). Entretanto, a

implementação efetiva da AF no SUS enfrenta muitos desafios começando pela sua gestão que exige altos custo e complexidade, além de falhas no ciclo da AF e baixa qualidade dos serviços de assistência farmacêutica (CARVALHO; NETO, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que no âmbito do SUS, a AF é decorrente da construção das políticas de saúde com a finalidade de promover o acesso aos medicamentos essenciais e o tratamento terapêutico a população. Portanto, o farmacêutico atua como agente mediador entre o paciente e o serviço ofertado por médicos/dentistas gerenciando as informações corretas sobre os medicamentos em cada tratamento e garantindo uma qualidade melhor do mesmo. Dessa forma é de extrema importância a presença do farmacêutico no ambiente de saúde, onde é um profissional capaz de avaliar os medicamentos de acordo com todos seus aspectos, sendo legalmente ou com seus efeitos terapêuticos. Por fim, segundo a Constituição Federal de 1988, a população tem direito a equidade, universalidade e saúde integral, deste modo é impreterível que se tenha acesso e direito a uma AF que preza por seus pilares, dentre eles informações seguras quanto ao uso racional de medicamentos, e que as mesmas sejam oferecidas a população por profissional que cumpra todos esses princípios: o farmacêutico.

REFERÊNCIAS

ABREU, R. D. S.; *et al*. Assistência farmacêutica em unidades básicas de saúde: um foco no serviço farmacêutico**. Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 9797-9911, jul./ago. 2020.

BERMUDEZ, J. A. Z.; *et al.* Assistência Farmacêutica nos 30 anos do SUS na perspectiva da integralidade**. Ciência e Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 1937-1949, 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação de Medicamentos Essenciais – RENAME**. 4. ed. rev. Brasília, 2007.

CARVALHO, C. C. A.; NETO, O. H. C. Papel do profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS) em um município de Minas Gerais. **Faculdade Ciências da Vida**, 2018.

LEITE, G. N. **Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde**. Orientador: Prof. Dione Rodrigues Fernandes. 2019. 35 f. Monografia- Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2019.

MATTOS, L.; SILVA, R.; CHAVES, G.; LUIZA, V. Assistência farmacêutica na atenção básica e Programa Farmácia Popular: a visão de gestores de esferas subnacionais do Sistema Único de Saúde. **Saúde e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 28, p. 287-298, 2019.

MEDEIROS, A. L. **Assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde: responsabilidade compartilhada por União, Estado e Municípios**. Orientador: Dra. Nicolina Silvana Romano. 2018. 261 f. Tese (Doutorado em Ciências) - Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública, São Paulo, 2018.

ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD (OMS). **Selección de Medicamentos Essenciales**. Perspectivas Políticas sobre Medicamentos de la OMS, Ginebra, n.4, jun., 2002.

PAULINO, A.S.; *et al.* Assistência farmacêutica no uso racional de medicamentos em idosos: uma revisão. **Faculdade LS**, Brasília, 2021.

RODRIGUES, R. M. L. **O papel do farmacêutico na assistência farmacêutica com ênfase na orientação quanto ao uso racional de medicamentos**. Orientador: Dr. Thiago José Matos Rocha. 2019. 21 f. Trabalho de conclusão de curso- Centro Universitário CESMAC, Maceió, 2019.